

GfK Verein

Confiança nas Profissões 2016 – um estudo da GfK Verein

De bombeiros a políticos



Copyright GfK Verein

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, or transmitted in any form without the prior (written) permission of the copyright holders.

Responsible: Ronald Frank

GfK Verein
Gesellschaft für Konsum-, Markt- und Absatzforschung e.V.

Nordwestring 101, 90419 Nuremberg
Tel.: +49 911 395-2231 and -2368 – Fax: +49 911 395-2715

Email: hello@gfk-verein.org
Internet: <http://www.gfk-verein.org>

Conteúdo

Confiança nas Profissões 2016

GfK

Birgit Müller
Katja Bärthlein
Susanne Siegert

GfK Verein
Ronald Frank

Introdução	4
1 Confiança Global	5
2 Brasil	20
3 Metodologia	23

Introdução

Se você confia em alguém, você não precisa de um contrato. Se você não confia, um contrato não serve de nada (J.P. Getty)



A edição 2016 do estudo *Confiança nas Profissões*, realizada pela GfK Verein, abrange 27 países em todo o mundo, com a entrada das Filipinas e – tendo em conta a revogação das sanções internacionais – do Irã. Profissões são de suma importância para o funcionamento das sociedades que se baseiam na divisão do trabalho. Fora da sua esfera privada, cidadãos e consumidores têm contato principalmente com representantes dos grupos profissionais. A confiança recíproca é importante para estas relações. Este estudo mundial engloba a credibilidade empiricamente pesquisada em mais de 30 profissões, com as quais as pessoas direta ou indiretamente (em outras palavras, através da mídia) têm contato em suas vidas cotidianas. O nível de confiança atribuído pelos entrevistados é, naturalmente, em parte influenciado pela quantidade e pelo tom da cobertura da mídia em relação às várias profissões. Um exemplo é a discussão em torno da confiabilidade dos pilotos após a queda do avião nos Alpes Franceses em março de 2015. Nos seis meses seguintes à tragédia, no entanto, a confiança atribuída aos pilotos na Alemanha diminuiu apenas ligeiramente.

A credibilidade de profissões ditas incontroversas, que são essenciais para o funcionamento básico da economia e

da sociedade, e que precisam ser confiadas principalmente em situações de emergência e outras circunstâncias excepcionais, também permanece globalmente estável em 2016. Este grupo de profissões compreende bombeiros, paramédicos, técnicos, médicos, pilotos e artesãos. Embora profissões como atendentes bancários, varejistas ou vendedores, juízes e policiais estejam no meio do ranking, elas parecem causar alguma controvérsia em termos de confiança, pois seus índices variam muito, entre 20% até 80%. Isto também se aplica aos prefeitos que, com uma média global de 50%, ocupam a penúltima posição no ranking. O nível extremamente baixo de confiança nos políticos, os próprios profissionais aos quais se confia o destino de um país, permanece problemático. Este grupo, no entanto, desfruta de um maior nível de confiança na Índia – e na Itália. Na verdade, há um claro aumento no nível de confiança geral na Itália. A Turquia, em contrapartida, demonstra a maior queda na confiança geral.

O estudo *Confiança nas Profissões* é realizado pela GfK Verein a cada dois anos. A próxima edição será publicada em 2018.

Ronald Frank | GfK Verein

1 Confiança Global

Visão geral completa /// Resultados (1)

29.800 entrevistas foram realizadas ...



... em **27 países** em todo o mundo



... em todos os continentes



... representando **2,4 bilhões de pessoas** em todo o mundo



Em 2016, a Índia (82%) e a Indonésia (79%) apresentam os índices mais elevados de confiança nos grupos profissionais. Devido aos aumentos significativos em confiança, os dois países asiáticos melhoraram no ranking geral, sendo que a Índia subiu do segundo para o primeiro lugar na comparação entre os países, e a Indonésia subiu da quarta para a segunda posição. O aumento da confiança destes dois países populosos que se posicionam no topo do ranking, compensa a queda da confiança registrada nos outros países, mantendo a média global estável em 70%.

A África do Sul ocupava a primeira posição em 2014, mas este ano perdeu 7 pontos percentuais e encontra-se em terceiro lugar, com um índice de confiança de 74%. Também com uma tendência de queda, encontramos países como o Canadá, o também densamente povoado EUA, a França e a Suíça, perdendo uma média de 6 a 11 pontos percentuais. Além da queda na confiança, mudanças nos institutos que realizam as pesquisas também afetaram o estudo deste ano. De todos os países, a Turquia demonstra a maior queda na confiança, sendo que seu índice médio apresentou queda de 14 pontos percentuais. Em contrapartida, a Itália destaca-se positivamente com um maior aumento na confiança, com

média de sete pontos percentuais.

Dois novos países foram incluídos no estudo em 2016. Um deles são as Filipinas, que com um índice de confiança de 61%, encontra-se no terço inferior do ranking. Por outro lado, o segundo país, Irã, está posicionado na metade superior do ranking. Em média, 68% dos cidadãos confiam nas profissões pesquisadas. No entanto, os resultados são muito polarizados no Irã, pois o nível de confiança em 13 das 32 profissões é o mais alto ou o mais baixo considerando todos os 27 países. Enquanto isso, em segundo lugar, na Indonésia, 12 profissões alcançam os maiores índices de confiança em todo o mundo.

Praticamente empatados na extremidade inferior da escala, com índices de confiança entre 55% e 56%, estão as populações da Nigéria, Japão, Argentina e Brasil, que demonstram o menor nível de confiança nos grupos profissionais. Enquanto a posição da Nigéria marca um declínio no seu nível médio de confiança, os índices dos outros três países permanecem relativamente constantes na extremidade inferior do ranking. O último lugar, no entanto, mudou de um país sul-americano para outro, sendo que o Brasil fica em último em 2016.

Visão geral completa /// Resultados (2)

A credibilidade foi verificada em **32 grupos profissionais**



Incluindo **profissionais do setor público**, como funcionários públicos, prefeitos, policiais, juizes e soldados



Profissionais da área médica, como enfermeiros, médicos, farmacêuticos e paramédicos



E muitos outros grupos profissionais que contribuem de forma fundamental para o funcionamento da nossa sociedade



Além de apresentar o nível médio de credibilidade de todas as profissões por país, este estudo revela o índice médio em todos os países, para cada uma das profissões pesquisadas. Tal como ocorre com os valores para todas as profissões, esses índices são calculados ponderando os resultados de cada país, de acordo com o respectivo número de habitantes.

Com um índice de confiança de 90%, os bombeiros, mais uma vez, mantêm-se em primeiro lugar, inalterado desde 2014. Em 16 países, eles também têm a honra de ser o grupo profissional mais confiável. Com exceção do Quênia (66%) e da Nigéria (55%), pelo menos 80% dos cidadãos de cada país confiam nesta profissão, sendo que em muitos países o índice chega a ser superior a 90%. Paramédicos, professores e agricultores ocupam o primeiro lugar em três países. Enfermeiros, que em média ficam em segundo, só ficam em primeiro lugar em um país, na Coreia do Sul. Os médicos ficam à frente do ranking em dois países. No Irã, no entanto, eles compartilham esta posição superior, igual em pontos, com os bombeiros.

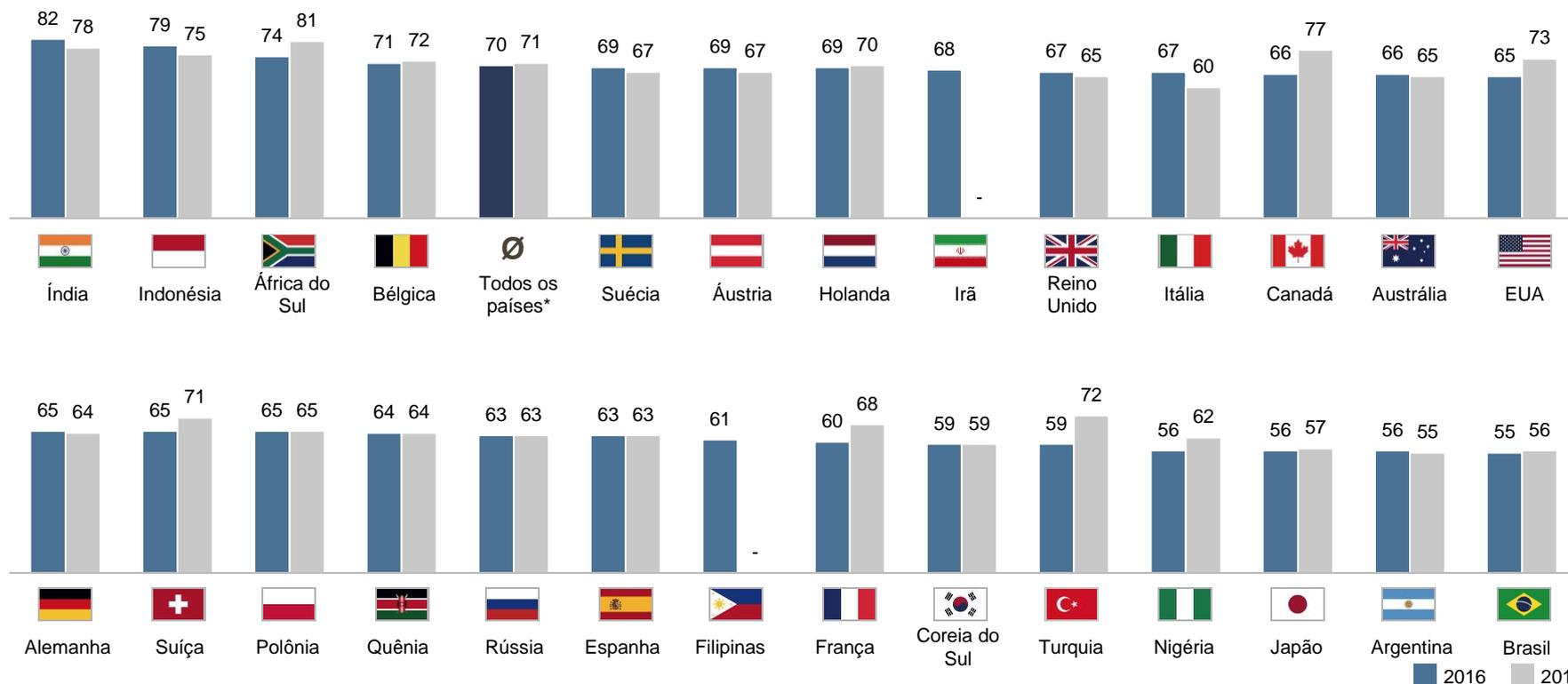
Com um índice médio de confiança de 30%, os políticos mais uma vez ficam para trás, ocupando o último lugar em 22

países. Os políticos são avaliados mais positivamente na Indonésia e na Índia, onde eles são confiáveis para cerca de um em cada dois cidadãos. Por outro lado, com um índice de confiança de 6%, os políticos não têm praticamente nenhum apoio do público na Espanha, França e Brasil. Os políticos são apenas ligeiramente melhor avaliados nos cinco países onde outra profissão fica em último lugar, pois aqui eles ficam em penúltimo ou antepenúltimo lugar. Uma grande variedade de profissões é vista de forma menos favorável nestes cinco países, de publicitários na Rússia e varejistas na Suécia à policiais na Nigéria, padres e pastores na Indonésia e motoristas de táxi na África do Sul.

Por conseguinte, vemos que profissões individuais são percebidas de forma muito diferente em cada país. A credibilidade dos prefeitos varia de forma mais ampla. Com 50%, eles ocupam o penúltimo e último lugar no ranking global, mas seus índices de confiança variam de 10% no Brasil a 86% na Indonésia. Em contrapartida, a confiança em arquitetos, que recebem uma avaliação média de 76%, é relativamente consistente em todo o mundo, com 63% no Irã sendo seu índice mais baixo e 89% na Indonésia sendo seu índice mais elevado.

Panorama completo /// Média de confiança em cada país

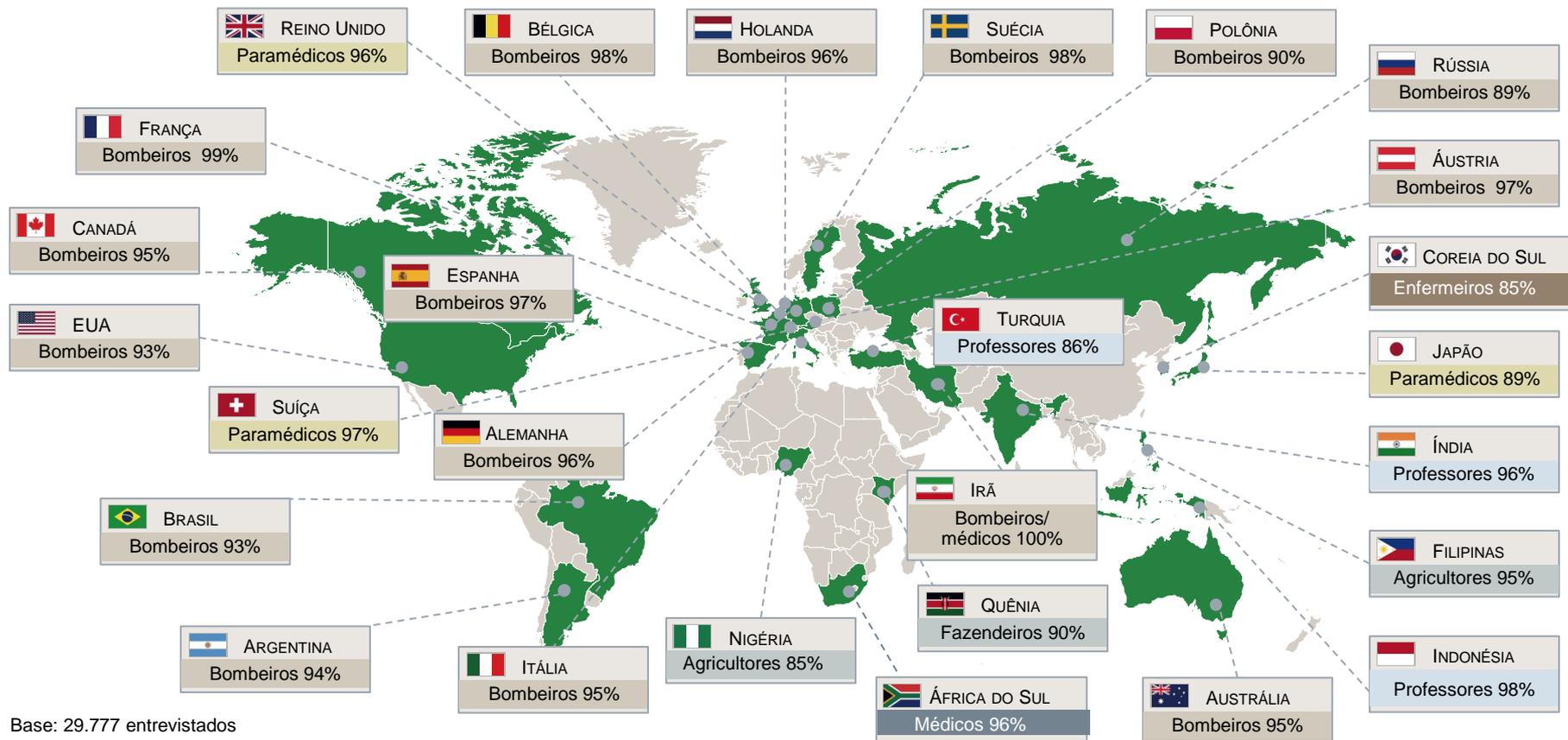
(Média de "Confio totalmente/ costume confiar", em todos os grupos profissionais, em %)



Base 2016: 29.777 respondentes *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

■ 2016 ■ 2014

Panorama completo /// Grupo de profissionais com as maiores porcentagens de confiança por país



Base: 29.777 entrevistados

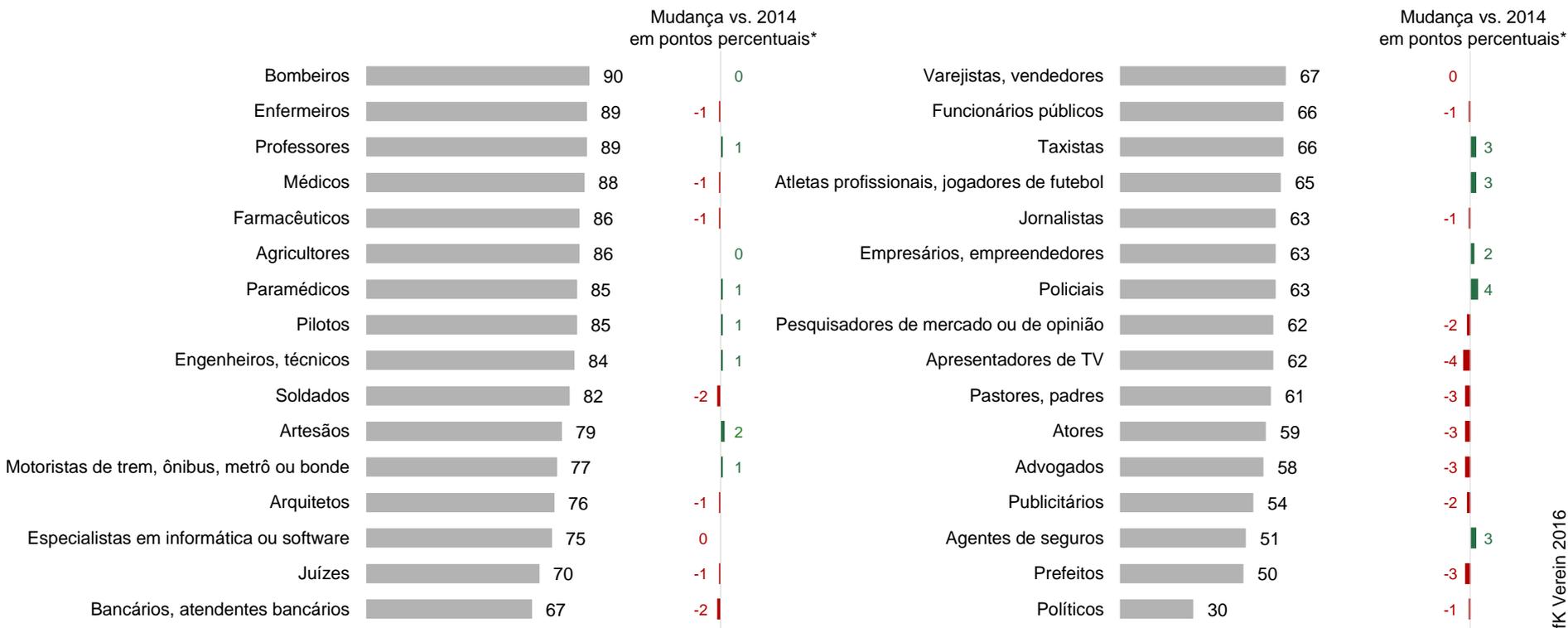
Panorama completo /// Grupo de profissionais com as menores percentagens de confiança por país



Base: 29.777 entrevistados

Visão geral completa /// Confiança nos grupos profissionais

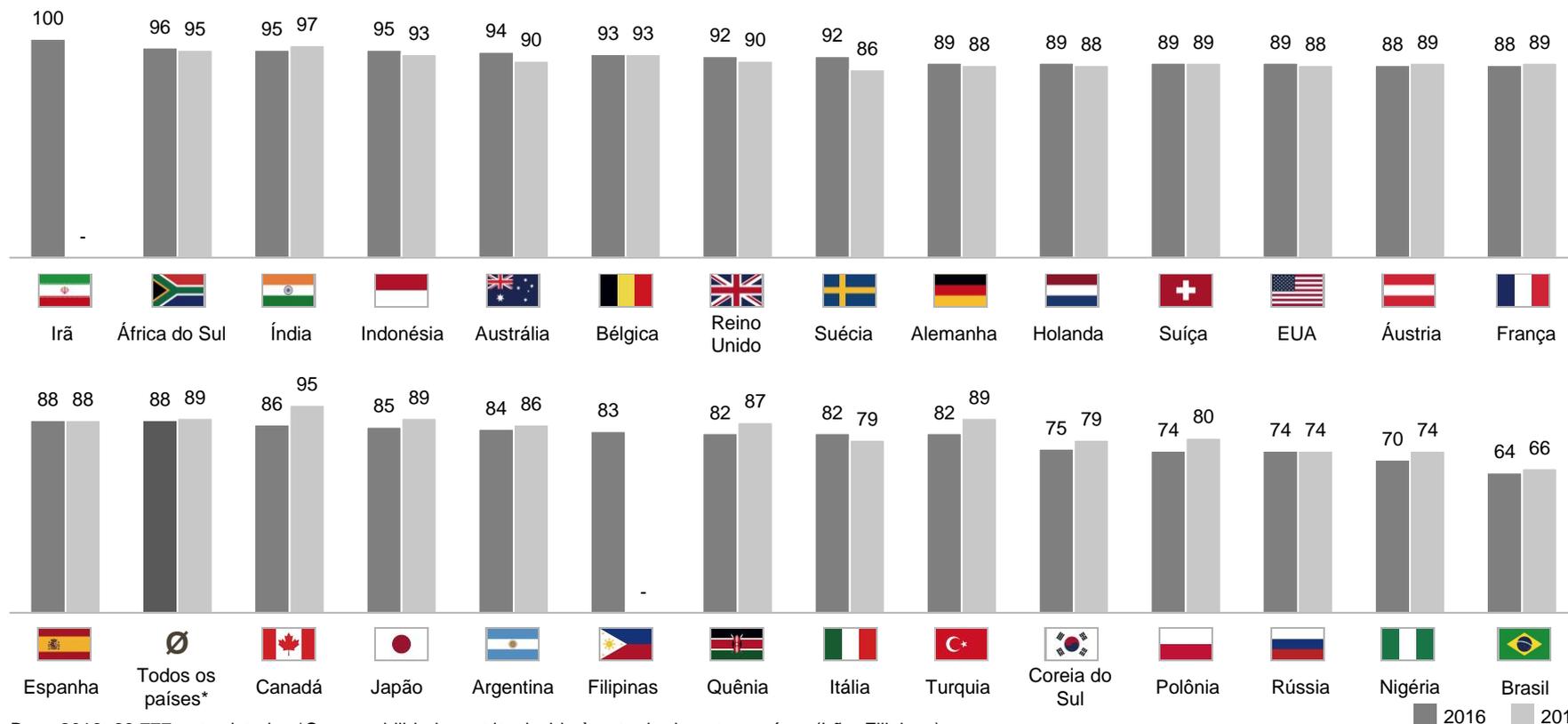
(Média de “Confio totalmente/ costumo confiar”, em todos os países, em %)



Base 2016: 29.777 entrevistados *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

Panorama /// Médicos

("Confio totalmente/ costume confiar", em %)

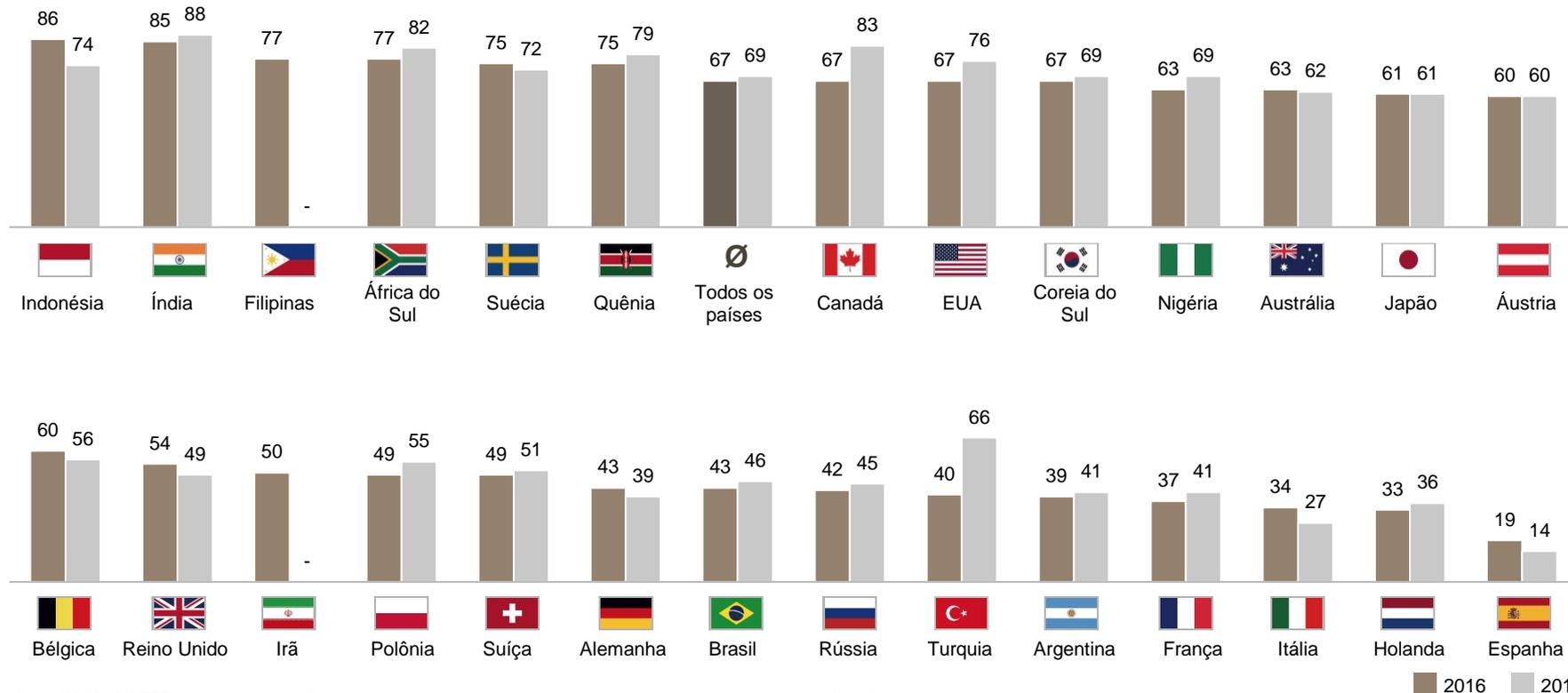


Base 2016: 29.777 entrevistados *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

■ 2016 ■ 2014

Panorama /// Bancários, atendentes bancários

("Confio totalmente/ costumo confiar", em %)

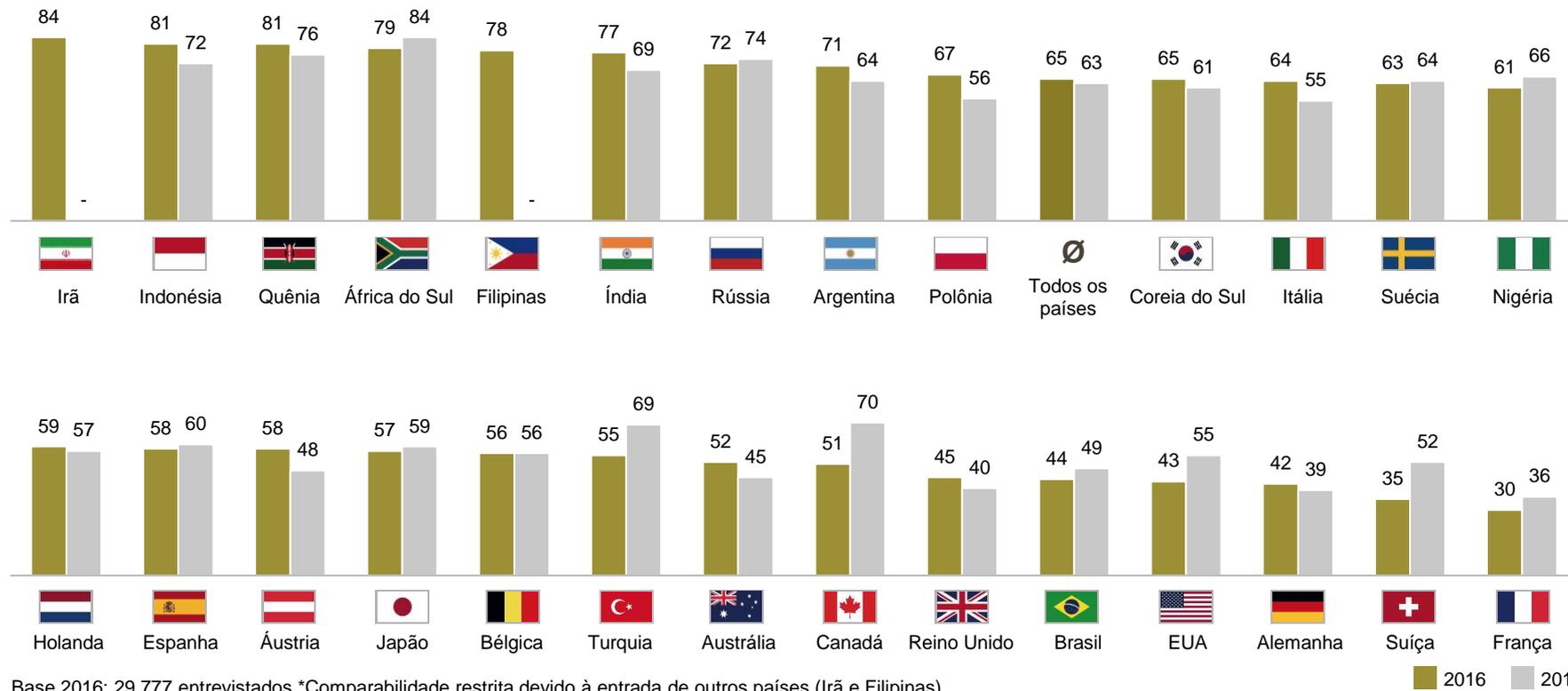


Base 2016: 29.777 entrevistados *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

■ 2016 ■ 2014

Panorama /// Atletas profissionais, jogadores de futebol

("Confio totalmente/ costume confiar", em %)

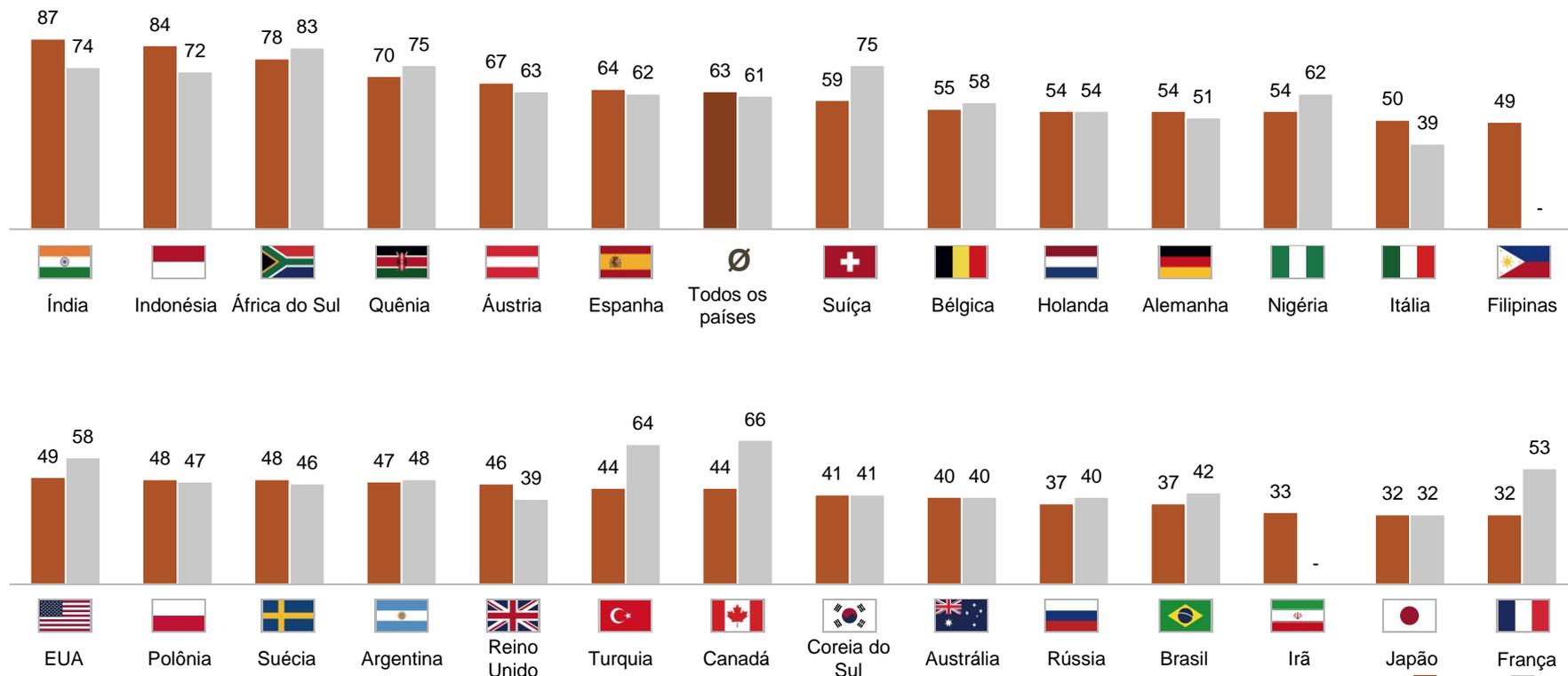


Base 2016: 29.777 entrevistados *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

■ 2016 ■ 2014

Panorama /// Empresários, empreendedores

("Confio totalmente/ costume confiar", em %)

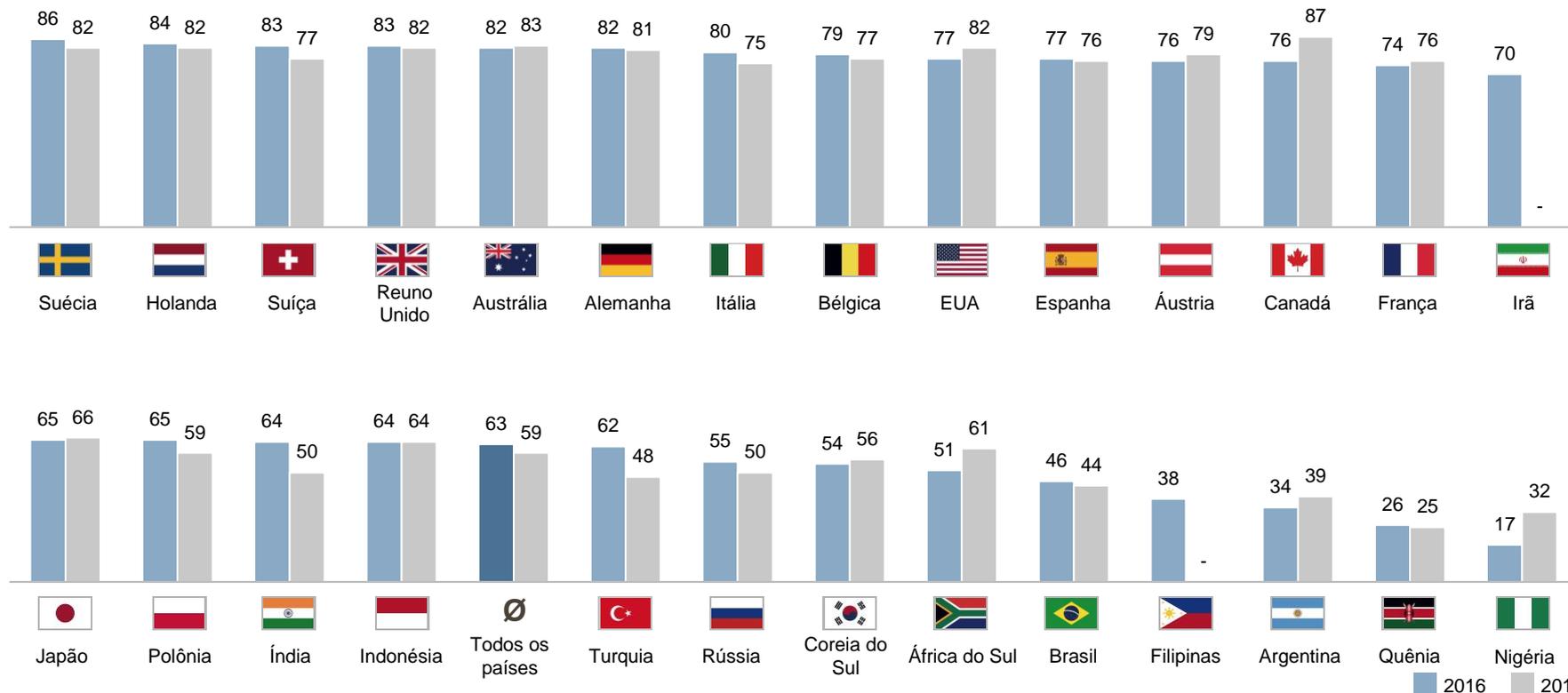


Base 2016: 29.777 entrevistados *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

2016 2014

Panorama /// Policiais

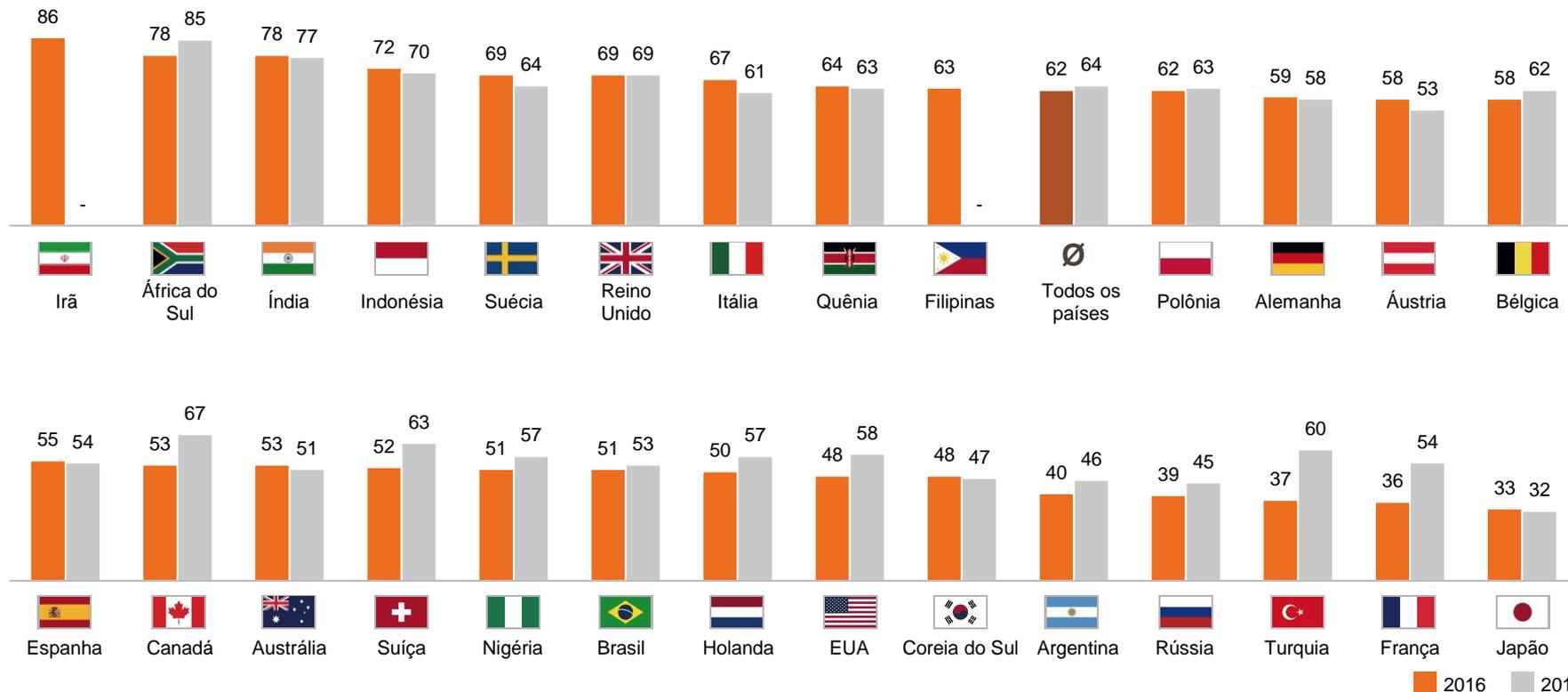
("Confió totalmente/ costume confiar", em %)



Base 2016: 29.777 entrevistados *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

Panorama /// Pesquisadores de mercado ou de opinião

("Confio totalmente/ costume confiar", em %)

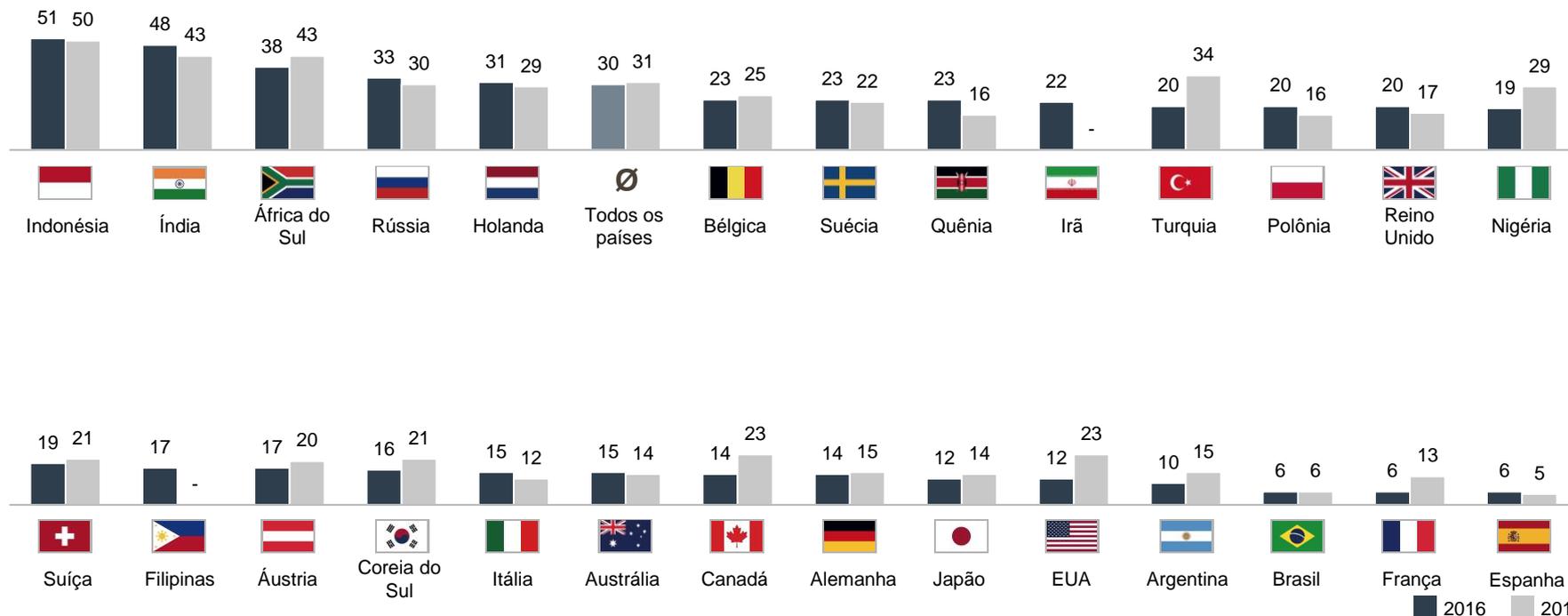


Base 2016: 29.777 entrevistados *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

2016 2014

Panorama /// Políticos

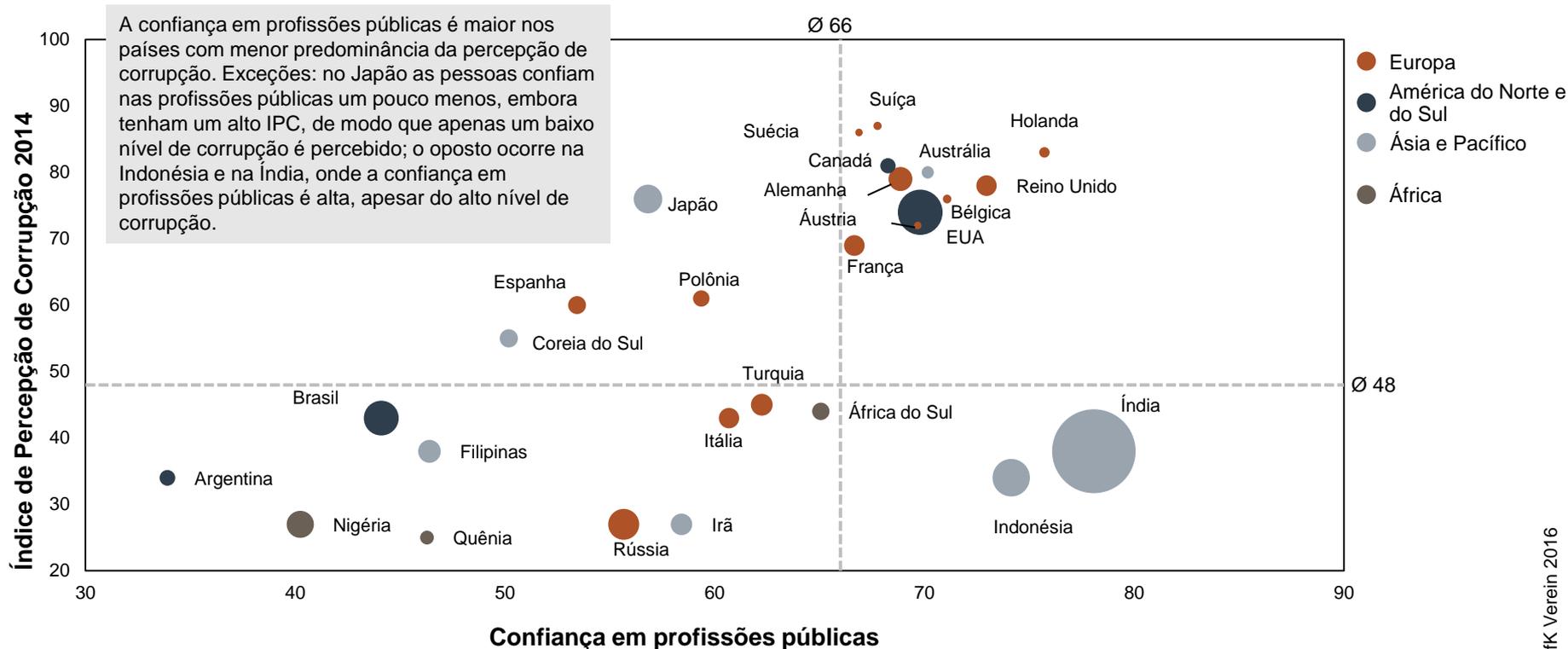
("Confió totalmente/ costumo confiar", em %)



Base 2016: 29.777 entrevistados *Comparabilidade restrita devido à entrada de outros países (Irã e Filipinas)

Nível de confiança: profissões públicas e Índice de Percepção de Corrupção 2014

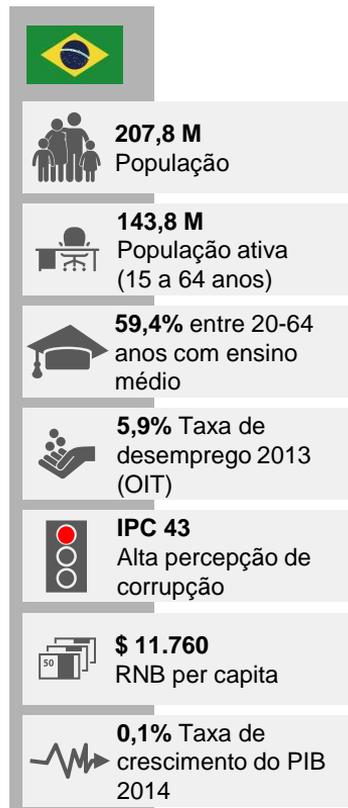
Média de "Confio totalmente/ costumo confiar", em todas as profissões públicas, em %; IPC em pontos; o tamanho das bolas representa a população dos países



Base: 29.777 entrevistados; definição de profissões públicas: funcionários públicos, prefeitos, policiais, juizes, soldados

2 Brasil

Brasil /// Conclusões



O Brasil fica em último lugar no ranking de países em 2016. Em média, apenas 55% da população confia nas profissões pesquisadas, o que significa que o índice de confiança geral do país permanece igualmente baixo ao observado em 2014. Este ceticismo tem inúmeras causas, uma das quais pode ser a corrupção generalizada, refletida por um IPC de 43 pontos. Desde o outono de 2014, o escândalo de corrupção envolvendo a sociedade de economia mista petrolífera Petrobrás, tem mergulhado o país em uma profunda crise econômica e política. Políticos dos partidos do governo também estão envolvidos no escândalo. Logo após a notícia, a presidente Dilma Rousseff foi reeleita por pouco, mas agora cerca de dois terços dos brasileiros estão pedindo sua renúncia.

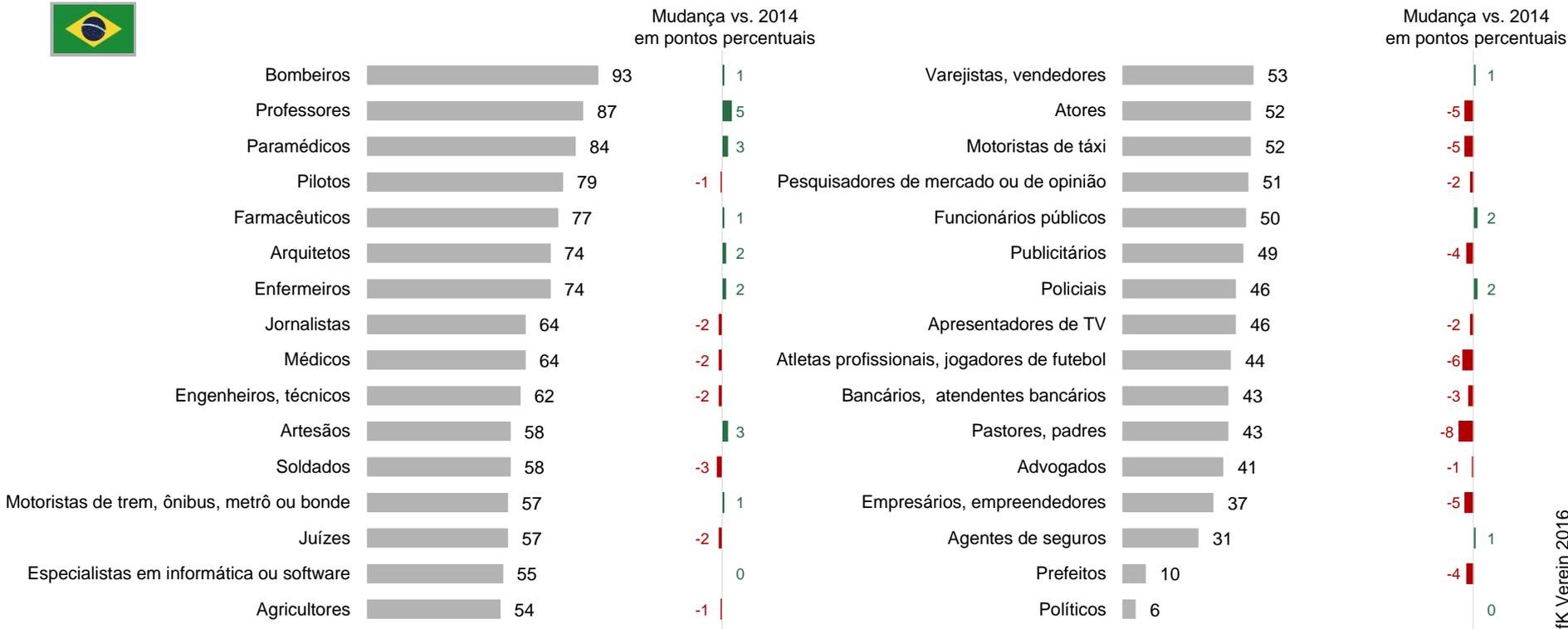
Com os políticos alcançando apenas 6% da aprovação e os prefeitos 10%, a classe política é vista com desconfiança pela grande maioria da população. E com índices entre 57% e 46%, a confiança dos brasileiros em juizes, funcionários públicos e policiais também é bastante baixa. Empresários, também, são mal avaliados, caindo 5 pontos percentuais, apresentando um índice de confiança de apenas 37%. A reputação deste grupo profissional entre a população brasileira também pode ter sofrido devido ao escândalo de

corrupção e à conjuntura econômica adversa.

Assim como em muitas outras nações, os bombeiros ocupam o primeiro lugar, com um índice de confiança de 93%. Eles são seguidos a alguma distância por professores (87%) e paramédicos (84%), que desfrutaram de um aumento na confiança em relação a 2014. Parece que os cidadãos reconhecem os esforços destes grupos profissionais apesar de sua baixa remuneração e, em alguns casos, difíceis condições de trabalho. O programa de austeridade iniciado pelo governo com o objetivo de combater a recessão através da introdução de cortes no orçamento e aumento de impostos, no entanto, não irá melhorar a situação destas duas profissões. Ao mesmo tempo, grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, têm sido e, na verdade ainda são a causa da elevada despesa pública. No entanto, a confiança cada vez menor em atletas profissionais e jogadores de futebol (44%) no país do futebol, certamente pode ser atribuída ao mau desempenho da equipe brasileira durante a Copa do Mundo de 2014. A maior queda no índice foi registrada pelos padres, que só obtêm a confiança de 43% da população majoritariamente católica do Brasil.

Brasil /// Confiança nos grupos profissionais

("Confio totalmente/ costume confiar", em %)



Base 2016: 1.000 entrevistados

3 Metodologia

Metodologia aplicada na Europa*

Europa	Proporção da amostra/ total da população	Proporção da amostra/ total da população	Tamanho da amostra	Metodologia	Idade	Cobertura regional	Trabalho de campo
 Austria	82.7%	7.1 M	1,002	PAPI	18+	Nationwide	Sep/Oct 2015
 Belgium	83.0%	9.4 M	1,028	CATI	15+	Nationwide	Sep 2015
 France	81.5%	52.5 M	1,000	CAPI	15+	Nationwide	Sep 2015
 Germany	88.0%	71.0 M	1,978	CAPI	14+	Nationwide	Sep 2015
 Italy	86.3%	51.6 M	1,017	CAPI	15+	Nationwide	Sep 2015
 Netherlands	80.0%	13.5 M	1,014	CATI	18+	Nationwide	Sep 2015
 Poland	85.0%	32.8 M	1,000	CAPI	15+	Nationwide	Sep 2015
 Russia	82.4%	118.2 M	2,119	PAPI	16+	Nationwide except for regions in Northern Russia and North Caucasus	Sep 2015
 Spain	85.2%	39.3 M	1,023	CAPI	15+	Nationwide	Sep 2015
 Sweden	82.8%	8.1 M	1,000	CATI	15-84	Nationwide	Sep 2015
 Switzerland	85.0%	7.1 M	500	CATI	15-74	Nationwide, except for Italian-speaking Switzerland	Sep 2015
 Turkey	74.3%	58.4 M	1,135	PAPI	15+	12 regions: Istanbul, Ankara, İzmir, Bursa, Kayseri, Malatya, Adana, Samsun, Trabzon, Tekirdağ, Diyarbakır, Erzurum	Oct 2015
 UK	81.0%	52.4 M	956	CAPI	16+	Nationwide	Sep 2015

Fieldwork carried out with GfK GLOBO BUS®

* Dados de proporção da amostra, total da população, tamanho da amostra, cobertura regional e trabalho de campo informados em inglês.

Metodologia aplicada na America do Norte e do Sul

25

Ámerica do Norte e do Sul	Proporção da amostra/ total da população	Proporção da amostra/ total da população	Tamanho da amostra	Metodologia	Idade	Cobertura regional	Trabalho de campo
 Canada	80.6%	29.0 M	1,007	CATI	18+	Nationwide	Sep 2015
 USA	77.3%	248.6 M	1,000	KP CAWI	18+	Nationwide	Sep 2015
 Argentina	70.0%	30.4 M	1,007	PAPI	18+	Nationwide	Sep 2015
 Brazil	72.0%	149.6 M	1,000	CATI	18+	Nationwide	Sep 2015

Fieldwork carried out with GfK GLOBO BUS®

* Dados de proporção da amostra, total da população, tamanho da amostra, cobertura regional e trabalho de campo informados em inglês.

Metodologia aplicada na Ásia, Pacífico e África

Ásia e Pacífico		Proporção da amostra/ total da população	Proporção da amostra/ total da população	Tamanho da amostra	Metodologia	Idade	Cobertura regional	Trabalho de campo
	Australia	77.6%	18.6 M	999	CATI	18+	Nationwide	Sep 2015
	India	3.8%	49.2 M	1,040	PAPI	15-64	Mumbai, New Delhi, Kolkata, Chennai	Sep 2015
	Indonesia	7.0%	18.0 M	1,042	PAPI	15-64	Jakarta, Surabaya, Medan, Bandung	Sep 2015
	Iran	15.0%	11.9 M	1,000	PAPI ad hoc	18+	Teheran, Mashad, Esfahan, Tabrez, Shiraz	Feb 2015
	Japan	79.3%	100.4 M	1,179	PAPI	15-79	Nationwide	Aug/Sep 2015
	Philippines	8.6%	8.7 M	1,000	PAPI	15-64	Metro Manila	Sep 2015
	South Korea	82.2%	41.3 M	1,500	PAPI	18+	Nationwide	Sep/Oct 2015
Africa								
	Kenya	11.2%	5.1 M	1,031	PAPI	18+	Nairobi, Mombasa, Kisumu	Aug/Sep 2015
	Nigeria	14.4%	26.3 M	1,000	PAPI	18+	Lagos, Kano, Port Harcourt	Aug/Sep 2015
	South Africa	22.9%	12.5 M	1,200	CAPI	16+	Metropolitan Region of Gauteng, Johannesburg, Durban, Cape Town	Sep 2015

Fieldwork carried out with GfK GLOBO BUS®

* Dados de proporção da amostra, total da população, tamanho da amostra, cobertura regional e trabalho de campo informados em inglês.

Alterações metodológicas

País	Natureza da alteração
Austria	Change in institute; change in methodology (from CAPI to PAPI); change in population (from 15 plus to 18 plus)
France	Change in institute
Netherlands	Change in population (from 15 plus to 18 plus)
Switzerland	Change in methodology (from CAPI to CATI); reduced sample size (from n=1,000 to n=500 interviews)
Canada	Change in institute
USA	Change in methodology (from CATI BUS Dual Frame to Knowledge Panel CAWI)
Iran	Included in the study for the first time
Philippines	Included in the study for the first time
Kenya	Change in institute
Nigeria	Change in institute

* Dados de alterações metodológicas em inglês

Material de referência para o estudo

Berlin Institute for Population and Development, GfK Verein: Asia's Second Leap Forwards. How socio-economic and demographic developments are changing the most populous continent on Earth. Nuremberg 2014.

Berlin Institute for Population and Development, GfK Verein: Five Lions Poised to Leap? The Economic and Demographic Potential of Africa's Threshold. Nuremberg 2012.

Der neue Fischer Weltatmanach 2015. Zahlen, Daten, Fakten. Frankfurt am Main 2014.

Der neue Fischer Weltatmanach 2016. Zahlen, Daten, Fakten. Frankfurt am Main 2015.

Online research on the following websites

- Amnesty International
URL: <http://www.amnesty.de/> / (as of: Q4/2015).
- Auswärtiges Amt
URL: <http://www.auswaertiges-amt.de> (as of: Q4/2015).
- Bundesministerium für Ernährung und Landwirtschaft
URL: <http://www.bmel.de/> / (as of: Q4/2015).
- Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit
URL: <http://www.bmz.de/> / (as of: Q4/2015).
- Bundeszentrale für politische Bildung
URL: <http://www.bpb.de/> / (as of: Q4/2015).
- Deutsche Gesellschaft für internationale Zusammenarbeit (GIZ)
URL: <http://www.giz.de> (as of: Q4/2015).
- Eurostat
URL: <http://ec.europa.eu/eurostat> (as of: Q4/2015).
- Germany Trade and Invest (GTAI), Gesellschaft für Außenwirtschaft und Standortmarketing mbH
URL: <http://www.gtai.de> (as of: Q4/2015).
- OECD.
URL: <http://www.oecd.org/> (as of: Q4/2015).
- Pew Research Center.

URL: <http://www.pewresearch.org/> (as of: Q4/2015).

- Statistisches Bundesamt.
URL: <http://www.destatis.de/> (as of: Q4/2015).
- The World Bank.
URL: <http://data.worldbank.org> (as of: Q4/2015).
- Transparency International (Corruption Perceptions Index 2014, CPI)
URL: <http://www.transparency.de> .
- United Nations
URL: <http://www.un.org/> / (as of: Q4/2015).
- Of several German-speaking newspapers and magazines, for example Badische Zeitung, Brandeins, Der Spiegel, Deutsche Wirtschafts Nachrichten, Die Zeit, Die Welt, FAZ, Frankfurter Neue Presse, Focus, Frankfurter Rundschau, Handelsblatt, Manager Magazin, Stern, Süddeutsche Zeitung , TAZ, Wirtschafts Woche,
- Various radio and television stations, for example ARD, Deutsche Welle, n-tv, n24,
- Of several international newspapers, magazines, radio and television stations, for example ABC News, Basler Zeitung, BBC, Blick, CNN, Handelszeitung, Kurier, Maclean's, Neue Zürcher Zeitung (NZZ), ORF, PUNKT Magazin, Reuters, Schweizer Radio und Fernsehen (SRF), Tagesanzeiger, The Economist, The Guardian, The Telegraph, The Wall Street Journal, Washington Post,
- Of several websites for different countries, regions and topics, for example Australian Government, cebu-life.de, euractiv.de, euronews, evangelisch.de, finanzmarktwelt.de, Forschungsgruppe Wahlen, Gesundheitsbericht Österreich 2015, Indienwelt, Iran Journal, katholisch.de, naji.com, ncr-iran.org, News Express Nigeria, NiederlandeNet, onvista.de, philippinen.cc, Polen heute, Schweizinfo, southafrica.net, The Canada Guide, The Nation, watchindonesia.org, WKO Wirtschaftskammer Österreich

Background information and explanations of GfK in respective countries